

EDUCAÇÃO EAD NO ACESSUAS TRABALHO, POLÍTICA PÚBLICA COMO NOVA FORMA DE APRENDIZAGEM

Riviani da Silva Schopf, TAE, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana
E-mail primeiro autor- rivianischopf@unipampa.edu.br

Thiago da Silva Sampaio, docente orientador, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja.

Laura de Souza Tavares, graduanda Serviço Social Centro Universitário Internacional
UNINTER.

Luciane Scherer Pahim, TAE, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

Luciana Vargas Pedroso, TAE, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana.

A pesquisa que embasa o presente trabalho foi realizada no Centro de Referência de Assistência Social, CRAS III Rui Ramos, em Uruguaiiana, RS. Os procedimentos da pesquisa foram de natureza descritiva, com levantamento de dados por intermédio do uso de entrevistas com o público favorecido, profissionais que trabalham na instituição, realizam o diagnóstico socioeconômico do público atendido, planejam as ações de emancipação financeira, acompanham as escolhas pessoais dos cursos selecionados pelos atores beneficiados, e registram os resultados obtidos da participação e engajamento da população investigada. Demonstra os resultados parciais do Projeto “Educação EAD no Acessuas Trabalho, Política Pública como Nova Forma de Aprendizagem”. O ACESSUAS TRABALHO - Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – é uma política pública que integra a Política Nacional de Assistência Social e tem o papel de atuar na promoção da autonomia e dos direitos do cidadão brasileiro a partir de várias ações e atores relacionados ao mundo do trabalho. A articulação institucional para a implementação de serviços, a nível municipal, é desenvolvida pelos – CRAS - unidade pública estatal, responsável pela gestão da Proteção Social Básica no território e pela execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Seu público prioritário é a população em situação de vulnerabilidade social com idades entre 14 e 59 anos, com prioridade aos usuários dos serviços, programas e projetos de transferência de renda. A fim de atingir o proposto no Plano de Trabalho da entidade, a formação e a colocação profissional são estimuladas a partir de alternativas que se adequem a realidade dos participantes. Neste contexto são desenvolvidas várias atividades que visam a o desenvolvimento profissional, em virtude das demandas espontâneas, como atendimento de cadastro inicial realizado pela assistente social, atendimentos com as condicionais idades, da educação, e necessidade da melhoria do currículo frente às exigências de formação do mercado de trabalho, que demanda a ampliação da rede sócio assistencial de apoio às iniciativas previstas no ACESSUAS. Em vista disso, este projeto foi concebido em agosto de 2022 por uma estagiária de Serviço Social, que propôs a iniciativa, com apoio técnico da assistente social titular e pedagoga, profissionais integrantes do ACESSUAS Trabalho. A execução do projeto foi realizada na parte da tarde, tem objetivo de auxiliar demandas voltadas às necessidades de qualificação profissional para colocação e recolocação de pessoas no mercado de trabalho formal. As ações presenciais buscaram realizar e ampliar a viabilização do acesso a cursos online 100% gratuitos como os ofertados pelas plataformas digitais

Riviani da Silva Schopf, Laura de Souza Tavares, Luciane Scherer Pahim, Luciana Vargas Pedroso.

do Sebrae, Fundação Bradesco, SENAR, sem custo algum para nenhuma das partes. As qualificações/profissionalização, nas Plataformas Online, foram realizadas por pessoas previamente cadastradas na instituição. A forma de estudar é prática e acessível, visto que o curso fica disponível para o aluno 24 horas por dia, todos os dias da semana, bastando para tanto o acesso à internet e um computador, ofertados na instituição de forma gratuita mediante agendamento. Dessa forma o projeto busca a inclusão digital, visto que os alunos que estão no projeto não têm acesso à internet em seus domicílios. Como forma de auxiliar os processos de matrícula e assistência durante o processamento da aprendizagem a estagiária fica disponível para assessoramento dos alunos na sala de informática no turno da tarde, de segunda-feira a sexta-feira. Desde que o projeto iniciou quatro alunos foram matriculados e realizaram suas atividades concluindo os cursos escolhidos e recebendo a sua certificação. No momento há quatro alunos realizando as atividades e dois alunos na fila de espera para iniciar seus cursos. Cabe ressaltar que essas plataformas de educação a distância são caracterizadas como formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional para aumentar as chances de ingresso no mercado de trabalho e/ou atualização profissional. Os alunos estão satisfeitos com o desenvolvimento do projeto, visto terem encontrado o acolhimento institucional necessário para desenvolverem seu portfólio de cursos necessários para a formação de um bom currículo.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Uruguaiana, CRAS III/SEDES.

Palavras-chave: Acessuas Trabalho; Inclusão; Qualificação.